

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DISTRIBUIÇÃO DE MACRONUTRIENTES DA DIETA DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL DE URGÊNCIA DE ARACAJU, SE

RAYANNE MARIA GOMES DE SOUZA
TATIANA MARIA PALMEIRA DOS SANTOS (CRN 5 -4139)
CRISTIANI ALVES BRANDÃO (CRN 5-4697)
CYNTHIA BARBOSA ALBUQUERQUE DOS SANTOS (CRN 5 – 5943)
Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju-SE, Brasil.
E-mail: rayanne_se@hotmail.com

PALAVRAS CHAVES: hemodiálise; avaliação nutricional; consumo alimentar.

INTRODUÇÃO: Os pacientes submetidos ao processo de hemodiálise apresentam sinal de desnutrição energético-proteico grave, em razão da redução do consumo alimentar decorrente da síndrome hemolítica-urêmica, náuseas e vômitos. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi avaliar o estado nutricional e o consumo alimentar de pacientes que fazem hemodiálise em um hospital de urgência da cidade Aracaju/SE. **METODOLOGIA:** Estudo transversal e descritivo onde foram avaliados 34 pacientes ambos os sexos, sendo 59% adultos e 41% idosos, com idade de 24 a 89 anos. Para a classificação do estado nutricional foi utilizado o índice de massa corporal (IMC), circunferência muscular do braço (CMB), prega cutânea tricipital (PCT) e circunferência do braço (CB). O consumo alimentar foi analisado a partir de um recordatório 24 horas, a classificação da ingestão alimentar seguiu os critérios para a patologia renal. Os dados foram tabulados no Excel® e analisados no SPSS® e expressos em porcentagem. **RESULTADOS:** Em relação ao tempo de tratamento foi observado que os pacientes que estavam fazendo hemodiálise, a maioria (74%) estava a mais de um ano. A grande maioria destes pacientes apresentaram, além da doença renal outras patologias associadas como: Hipertensão Arterial Sistemática (HAS), Diabetes Mellitus (DM), câncer e doença cardiovasculares. Em relação ao consumo energético foi observado que 100% dos pacientes consumiam calorias abaixo do recomendado. A distribuição dos macronutrientes estava alterada na maioria dos pacientes. O percentual de distribuição de proteína e lipídio estava abaixo do recomendado em 88,23% e 76,47% dos pacientes, respectivamente. Já a distribuição de carboidrato estava acima do recomendado em 67,65% dos dialíticos. Observou-se que a maioria estavam classificados como desnutridos pelos parâmetros antropométricos usados. O percentual de desnutrição pelo IMC, CB, CMB e PCT foi de: 53%, 73,53%, 50% e 79,41% respectivamente. **CONCLUSÃO:** Foi observado um alto percentual de desnutrição entre os pacientes do estudo bem como um consumo de calorias abaixo do ideal e distribuição de macronutrientes alterada para a faixa etária e situação fisiológica. É necessário diagnosticar precocemente o consumo alimentar e o estado nutricional destes pacientes para melhorar a qualidade de vida dos mesmos.

REFERÊNCIAS:

- CABRAL, Poliana Coelho; DINIZ, Alcides da Silva; ARRUDA, Ilma Kruze Grande de. Avaliação nutricional de pacientes em hemodiálise. **Revista de Nutrição**. Campinas, 18(1):29-40, jan./fev., 2005. Disponível em: <file:///E:/Trashes/ART%20CONGRESSO/artigo%20renal.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2016.
- ESCOTT-STUMP, Sylvia; MAHAN, L. Kathleen. **Krause, alimentos, nutrição e dietoterapia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- LATA, Aline Gozzi Braga et al. Diagnósticos de enfermagem em adultos em tratamento de hemodiálise. **Acta Paul Enferm** 2008;21(Número Especial):160-3. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v21nspe/a04v21ns>. Acesso em: 11 ago. 2016.

VALENZUELA, Rolando Guilherme Vermehren et al. Estado nutricional de pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise no Amazonas. **Rev. Assoc. Med. Bras.** Manaus,; 49(1):72-8, 2003. Disponível em: <file:///E:/Trashes/ART%20CONGRESSO/insuficiencia%20renal.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2016.

VEGINE, P. M. *et al.* Avaliação de métodos para identificar desnutrição energético-protéica de pacientes em hemodiálise. **J. Bras. Nefrologia**, v. 33, n. 1, 2010.

ZAMBRA, B.; HUTH. A. Terapia nutricional em pacientes portadores de insuficiência renal crônica em hemodiálise. **Revista Contexto & Saúde**, Ijuí: Unijuí, v. 10 n. 19, 2010.